



## **INTRODUÇÃO**

A humanidade vive em constantes mudanças e com vários desafios pela frente. Devido a esses múltiplos desafios, a sociedade apresenta, diariamente, novas informações e conhecimentos. Nesse contexto, as tecnologias digitais (TICs) vêm assumindo uma grande proporção e, com isso, estão presentes em todos os lugares, inclusive nas escolas.

A presença das TICs no ambiente escolar suscita reações paradoxais: há quem diga que o uso dessas tecnologias no ambiente acadêmico traz prejuízos ao aprendizado por dispersarem a atenção dos alunos e há quem diga que favorece a aquisição de conhecimentos, visto facilitarem o acesso a ambientes de pesquisa.

Percebe-se que, com o uso das tecnologias, os alunos conseguem explorar novas possibilidades de aprendizagens tendo o professor como guia; por outro lado, o uso da tecnologia de forma exagerada pode causar distrações nos docentes, o que configura um ponto negativo.

Diante disso, há a necessidade de um trabalho docente voltado a práticas pedagógicas que tenham mais atrativos para que, dessa forma, possam estimular, através de tecnologias digitais, o interesse pela leitura e escrita. Para que isso seja possível, deve-se capacitar os professores para o uso efetivo das TICs em suas aulas, tornando-as prazerosas e proveitosas para os alunos.

## **METODOLOGIA**

Para realizar este trabalho sobre o uso das tecnologias em sala de aula foi realizada uma pesquisa qualiquantitativa em duas turmas de quinto ano do Ensino Fundamental. Para Minayo (2012), o que a pesquisa qualitativa procura insistentemente é compreender e interpretar da forma mais fiel possível a lógica interna dos sujeitos que estuda e dar conhecimento de sua verdade.

Paralelamente, na pesquisa quantitativa o pesquisador desenvolve seu trabalho partindo de um plano muito bem estruturado e preestabelecido, formulando hipóteses a respeito do que pretende estudar, com variáveis claramente definidas. Partindo das hipóteses, é possível deduzir uma lista de consequências, cuja coleta de dados permitirá ou não a sua verificação, implicando na aceitação ou não das hipóteses (DALFOVO, LANA e SILVEIRA, 2008).

O estudo para obtenção dos dados ocorreu em duas escolas de Ensino Fundamental na cidade de Ubá-Minas Gerais, escolas agora denominadas A e B, uma pública e uma privada, em forma de questionário - com questões de múltipla escolha - aplicado às professoras.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para embasar esta pesquisa, foi aplicado um questionário com dez questões objetivas a duas professoras, uma da rede pública e outra, da rede privada de ensino.

Ao serem questionadas se as tecnologias digitais podem ser utilizadas como ferramentas facilitadoras para transformar alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental em leitores assíduos e bons produtores textuais, as duas docentes concordaram que o uso adequado da tecnologia digital pode contribuir para a formação de alunos leitores e que saibam se expressar bem por escrito, reforçando a ideia de que uma nova geração está surgindo, ideia essa reforçada por Kenski (2012, p.22) quando afirma que “o surgimento de um novo tipo de sociedade tecnológica é determinado principalmente pelos avanços das tecnologias digitais de comunicação e informação e pela microeletrônica”.

Em seguida, foi perguntado às professoras se elas se sentem preparadas para fazer uso de diferentes tecnologias em sala de aula e ambas responderam afirmativamente a essa questão. O desenvolvimento tecnológico reorganizou as relações de trabalho, exigindo uma preparação específica para uso e inserção em sistemas de informação.

Desta maneira, o próprio mercado exclui aqueles que não estão familiarizados e preparados no manejo das novas ferramentas tecnológicas. Além disso, a frequente e contínua mudança nas estruturas das empresas e na própria metodologia de trabalho exige dos trabalhadores a possibilidade de aprendizagem, reaprendizagem e adaptação (NETO, 2006).

Quando perguntadas sobre os recursos tecnológicos dos quais se utilizam, as docentes disseram usar computadores, notebooks e data show. Para Gimenes (2001), vivemos numa revolução tecnológica, estamos na Era da Informática. Os computadores estão cada vez mais presentes e chegam às escolas como importante apoio para o sistema educacional, vem modernizando e facilitando a concretização da produção dos trabalhos. Diz ainda que é necessária a evolução da educação, a qual não pode estagnar, devendo trabalhar novos paradigmas que provoquem mudanças intensas na sociedade. As professoras pesquisadas também acreditam que a utilização de meios tecnológicos não atrapalha o desenvolvimento do aluno dentro da sala de aula.

As perguntas seguintes foram acerca da possibilidade de se desenvolver a leitura através da tela de um smartphone e sobre as várias plataformas de leituras disponíveis na Internet. As entrevistadas disseram acreditar ser possível os alunos desenvolverem o hábito leitor através da tela de um celular e que a leitura digital pode ser tão produtiva quanto aquela realizada por meio de um livro. As docentes afirmaram, também, que os alunos sentem mais interesse pelas aulas quando utilizam algum meio tecnológico na exposição do conteúdo. O ponto de vista das docentes encontra respaldo em Almeida (2001, p.02) quando este ressalta os benefícios que essas tecnologias podem oferecer:

Com o uso da tecnologia de informação e comunicação, professores e alunos têm a possibilidade de utilizar a escrita para descrever/reescrever suas ideias, comunicar-se, trocar experiências e produzir histórias. Assim, em busca de resolver problemas do contexto, representam e divulgam o próprio pensamento, trocam informações e constroem conhecimento, num movimento de fazer, refletir e refazer, que favorece o desenvolvimento pessoal, profissional e grupal, bem como a compreensão da realidade.

Em relação ao fato de o mundo estar vivendo em isolamento devido à pandemia da COVID-19, as docentes atestaram que os recursos tecnológicos têm ajudado bastante no sentido de manter o interesse dos discentes pelas aulas. Ambas afirmaram que indicam a seus alunos conteúdos digitais para a complementação dos estudos e aplicativos e sites para leitura e escrita.

Os benefícios que a leitura promove numa sociedade são inúmeros, o resgate da cidadania, desenvolvimento de um olhar crítico e competências, a integração social, a ampliação de seus horizontes e de um vocabulário, além de profissionais capacitados e competentes. A leitura deve complementar o domínio da escrita e cabe ao professor e aos pais a estimular o pensar, o refletir, o participar e o agir destes indivíduos. (BRITO, 2010, p. 27)

## **CONCLUSÃO**

Os resultados deste estudo vão ao encontro do objetivo de pesquisa, haja vista confirmar que o uso da tecnologia pode favorecer professores e alunos dentro da sala de aula, pois auxilia o professor ao tornar a aula mais prazerosa e atrativa para os alunos, além de proporcionar aos discentes inúmeros meios digitais através dos quais podem não somente ler boas obras literárias como também realizar atividades práticas que aportam o desenvolvimento da escrita.

## **REFERÊNCIAS**

- MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência e saúde coletiva*, v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012.
- DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*, Blumenau, v.2, n.4, p.01-13, 2008.
- KENSKI, Vani Moreira. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas, São Paulo, Brasil: Papyrus, 2007.
- NETO, Ivan Rocha. *Tecnologia, Educação e Trabalho*. In: *Revista Tecnologia e Sociedade*, Curitiba, n. 2, 1º sem. 2006.